

269

**ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E IMPOSTOS EM PORTO ALEGRE: CRISE NA RELAÇÃO ENTRE ESTADO E SOCIEDADE.** Douglas Santos Alves, Cesar Marcello Baquero Jacome (orient.) (UFRGS).

O objetivo deste trabalho é o de examinar se a emergência de formas alternativas de participação política, em especial o Orçamento Participativo (OP) de Porto Alegre, pode impactar a cultura dos habitantes da cidade a ponto de alterar sua relação com o Estado tomando como referência o grau de legitimidade atribuída aos impostos. É necessário considerar a influência do padrão histórico da cultura política brasileira, bem como a ineficácia do Estado na resolução das demandas sociais imediatas. Tal estudo se justifica tendo em vista a existência de regimes democráticos instáveis ou em crise como no Brasil e no resto da América Latina. Para alcançar o objetivo proposto, desenvolvemos pesquisa tomando por base a opinião das pessoas sobre o pagamento de impostos, tendo em vista que este se constitui como a principal fonte de financiamento do Estado e de suas políticas públicas. A metodologia utilizada é de natureza quantitativa, na qual foram entrevistadas 637 pessoas de Porto Alegre (N=637), distribuídas em 24 bairros selecionados aleatoriamente, constituindo uma amostra estratificada por sexo, idade e escolaridade, observando os parâmetros censitários (IBGE, 2000). Neste sentido, os resultados deste estudo apontam para a existência de uma dimensão estrutural negativa no que se refere ao pagamento de tributos, fragilizando o contrato social vigente, comprometendo dessa forma a construção de uma democracia socialmente eficiente. (PIBIC).